

II REUNIÃO CIENTÍFICA DA REDE CYTED-XVII
INTERDISCIPLINARY SYMPOSIUM ON WETLANDS

3º SIPRES - SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR SOBRE PROCESSOS ESTUARINOS

**ESTUDO DA BIOGEOQUÍMICA DOS SEDIMENTOS ESTUARINOS ATRAVÉS DA COR -
RESULTADOS PRELIMINARES**

N. MESTRE & C. VEIGA-PIRES

a13906@ualg.pt

CIMA- Universidade do Algarve, Portugal

As zonas costeiras desempenham um papel importante no desenvolvimento das regiões e ao longo dos séculos foram locais privilegiados para a ocupação humana. O estudo de sedimentos estuarinos aplicado à evolução do nível do mar ao longo dos tempos é de extrema importância, pois reflecte avanços e recuos da linha de costa originados por variações climáticas, quer a nível mundial, quer a nível regional e local. Neste sentido, têm havido esforços em desenvolver novas técnicas de estudo de sedimentos que permitam a obtenção de dados a uma escala temporal cada vez mais reduzida. No presente trabalho foi desenvolvida uma técnica de amostragem e análise que permite a obtenção de perfis sedimentares com elevada resolução. Foram recolhidos cores de sedimentos de estuários algarvios, Guadiana, Almargem, Arade e Alvor. Em cada estuário foram recolhidos, com recurso a um amostrador manual - meia-cana, três cores distanciados cerca de 50 m fazendo uma linha recta perpendicular ao curso do rio. Cada core possuía cerca de 3 metros de comprimento e 3 cm de diâmetro. Em laboratório foi analisada a susceptibilidade magnética e a cor dos sedimentos, todos os 5 cm, recorrendo ao magneto-susceptómetro SM-20 e ao espectrofómeto Colortron, respectivamente. A superfície de todos os testemunhos de sondagem analisados foi ainda digitalizada recorrendo ao Scanner Mustek 1200 A3 PRO. Em cada core foram recolhidas amostras todos os 5 cm de profundidade congeladas para posterior análise da composição química em elementos maiores e traços e estados de oxidação do ferro, análises do teor em matéria orgânica, da granulometria e da mineralogia. Verificou-se uma boa reprodutibilidade do instrumento de medição da cor, bem como do magneto-susceptómetro. Observou-se a viabilidade da digitalização da superfície dos cores recolhidos por oposição ao aparelho fotográfico, eliminando deste modo os problemas relacionados com a iluminação e ampliação das fotografias. Numa primeira fase foi observada uma relação entre os parâmetros de cor analisados (CIE Lab) e a susceptibilidade magnética. Pretende-se encontrar uma relação da composição química, mineralógica, granulométrica e da susceptibilidade magnética com os parâmetros da cor Lab, que permita, num futuro próximo, a sua utilização generalizada, de modo a minimizar os custos associados a análises químicas, bem como ao tempo de análise. Sendo este um método rápido, poderá vir a ser utilizado, não só em estudos paleoambientais e paleoclimáticos, mas também como uma ferramenta de monitorização e análise em problemas relacionados com poluição dos sedimentos.

II REUNIÃO CIENTÍFICA DA REDE CYTED - XVII

**3º SIPRES - SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR SOBRE
PROCESSOS ESTUARINOS**

RESUMOS

INTERDISCIPLINARY SYMPOSIUM ON WETLANDS

**Algarve - Portugal
25-28 Maio 2004.**

Editado por D. Moura & T. Boski